

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
1 de Dezembro de 1940

DIREÇÃO E GERENCIA:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO IX
Número 467

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

O sr. Nereu Ramos TEM FEITO UMA ADMINISTRAÇÃO MODELAR. DA SUA CO-

RAGEM EMPREENDEDORA, ORIENTANDO E PROVENDO, POR SI MESMO, OS RUMOS E AS NECESSIDADES ESTADUAIS, SANTA CATARINA VEM OBTENDO, MUNICÍPIO POR MUNICÍPIO, UTILÍSSIMOS E OPORTUNOS BENEFÍCIOS. ASSIM QUE, EM FACE DA BENEMERÊNCIA DE CONTÍNUOS E IMPORTANTES MELHORAMENTOS, EXECUTADOS PELO SR. NEREU RAMOS EM PROL DO POVO E TERRA CATARINENSES. FICAM TOTALMENTE RESGATADOS OS ERROS DE ALGUNS DIRIGENTES LOCAIS, AINDA IMBUIDOS DE PARTIDARISMO ROTINEIRO E ATROFIANTE, PREJUDICIAL, APENAS, AOS MUNICÍPIOS QUE LHE FORAM ENTREGUES PELA CONFIANÇA DO SR. INTERVENTOR

O GOVERNO NEREU RAMOS FICARÁ NA HISTÓRIA DAS REALIZAÇÕES NACIONAIS, COMO UM DOS MAIS EFICIENTES E PRODUTORES NA CONSTRUÇÃO DO ESTADO NOVO.



Petroleo de Taquara Verde, no municipio de Caçador

CAÇADOR, 25 — Em virtude de se ter quebrado uma sonda da perfuração do Poço de Pesquisas Petrolíferas de Taquara Verde, os serviços de sondagem se acham parados, aguardando a chegada de técnicos para prosseguirem, segundo informa a Agencia de Estatística daqui

O sr. Altamiro Guimarães, SECRETARIO DA FAZENDA, É O AUXILIAR DO SR. INTERVENTOR NEREU RAMOS, QUE MAIS SE TEM DESTACADO PELOS LEIS E NOTAVEIS SERVIÇOS PRESTADOS AO HONRADO GOVERNANTE ESTADUAL.

PRESIDENTE DA EXTINTA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, O SR. ALTAMIRO GUIMARÃES VEM SUBSTITUINDO O SR. INTERVENTOR EM TODOS OS IMPEDIMENTOS TEMPORARIOS, SEM, ENTRETANTO, O MENOR DESVIO DA ORIENTAÇÃO ADMINISTRATIVA, ELEVADA E CONSTRUTORA, QUE COLOCA SANTA CATARINA AO NIVEL DOS ESTADOS MAIS PROGRESSISTAS E MELHOR ADMINISTRADOS DO BRASIL.

O INTERVENTOR NEREU RAMOS VISITA CANOINHAS

Ha muito que Canoinhas ansiava pela visita do interventor Neréu Ramos. E' que este governante vem desde o inicio se revelando, no Estado, como catarinense que o é, um administrador clarividente, honesto e patriota. Suas realizações, em diversas cidades de Santa Catarina, são como que o atestado incontestavel do que póde fazer um homem de bem, cuja inteligencia e cultura são postas a trabalhar em beneficio da sua terra e da sua gente. Herdando qualidades nobilissimas de seu progenitor, — o venerando e illustre coronel Vidal Ramos, — realiza o interventor Nereu Ramos arrojados empreendimentos, que a qualquer outro, menos corajoso,

(Para a edição-especial do «Barriga-Verde») POR: Vinicius de Oliveira

pareceria impossivel, em face dos recursos financeiros do Estado.

Ao próprio presidente Getulio Vargas, quando da visita que nos fez, não passaram despercebidas as notáveis realizações do interventor, conformente foi destacado no memoravel discurso presidencial de Florianopolis.

A Colonia Santa Terésa, o Abrigo de Menores, o Preventorio, os melhoramentos na Penitenciaria do Estado, o Departamento de Saúde Pública, a série enorme de Centros e Póstos de Saúde disseminada por várias cidades do Estado, como sejam Joinville, Lages, Laguna, Tubarão e, agora, em Canoinhas, bem como os grupos escolares construidos recentemente em edificações estilizadas e modernas, demonstram, na verdade, a formidavel capacidade de trabalho desse impávido governante.

Para o infatigavel realizador não ficaram relegados, tambem, a plano secundario, os melhoramentos dos portos maritimos e das vias-terrestres de comunicação, pois, quanto á efetivação dos primeiros, tem conseguido verbas anuais do governo fede-

ral para os da Laguna e do Itajaí. E, dentro em breve, será melhorado o porto de São Francisco, oferecendo, assim, oportunidade para o rápido escoamento dos produtos madeireiros e ervateiros desta vasta e fertilissima região.

Quanto ás vias-terrestres, para melhorar as antigas, aperfeiçoar as novas e rasgar outras muitas, trabalham, incansavelmente, as Inspetorias de Estradas de Rodagem.

A de Canoinhas, por exemplo, dirigida pelo engenheiro dr. Tarciso Schaefer, corrobora esta afirmativa, pela fecunda operosidade de que vem dando sobejas provas.

O que mais alegra, entretanto, aos canoinhenses, principalmente ao digno prefeito Alinor Côrte, é a visita, hoje, do interventor Neréu Ramos. E' que, com sua estadia aqui, ficarão definitivamente inaugurados o Centro de Saúde local e a Escola Elemental Agricola, que funcionará, em Marcilio Dias, anexa ao Campo Experimental de Canoinhas. Neste departamento operam o esforço e a inteligencia do engenheiro agrônomo dr. Lauro Bustamante, sendo que, no Centro de Saúde, se desenvolve a orientação competente e bondosa do dr. Benoni Laurindo Ribas.

Não podia, portanto, o

povo desta boa e dadivosa terra, — lindo e amavel rincão do meu Estado natal, — ficar estranho aos magnificos empreendimentos da administração Neréu Ramos.

Daí a justa homenagem que lhe rende, hoje, o «Barriga Verde», numa edição especial, graças á atividade do jornalista Albino Budant, que almeja vêr, como todo bom patriota, num futuro não remóto, um Brasil mais forte e mais poderoso.

E para grandeza da Patria Brasileira, sempre mais crescente e mais bela, é preciso que paire inolvidavel, acima de tudo, a legenda dos bravos do Riachuelo, alçada no mastro do «Amazonas». Que o galhardete redentor, solto ás brisas do memoravel 11 de Junho, pelo heroismo daquele glorioso ancião de barbas ao vento, que foi o almirante Barroso, indique a todos os brasileiros o verdadeiro caminho:

— «O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever».

(Transcrito do «Barriga-Verde», edição de 24 11-940).

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Dr. Oscar Leitão

Para a Baía, onde se demorará alguns meses, seguirá no proximo vapor, via Imbituba, o sr. dr. Oscar Leitão, ilustrado e integro juiz de direito da Laguna. Em companhia do digno magistrado, viajarão sua exma. esposa e filhos.

AS LEIS TRABALHISTAS

O que foi, até agora, decretado sobre o trabalho, corresponde ás necessidades desde longo tempo impostas pelos fatos quotidianos. O dia de oito horas, as leis de segurança contra o desemprego, de férias remuneradas, de salário minimo, dos dois terços, constituem conquistas pacíficas e aceitas sem estremecimentos na vida ativa do país. O Presidente Getulio Vargas, entretanto, não perde o ensejo de acomodar todas essas conquistas ás realidades, que se transformam sempre sob os influxos dos fenomenos economicos. Foi o que aconteceu com as aplicações da lei dos dois terços, por exemplo. Garantia dos trabalhadores nacionais, essa lei adaptou-se ás necessidades dos diversos serviços já organizados. A lei do salário minimo tambem teve de adquirir certa utilidade na sua aplicação. Agora, um ato do Presidente Getulio Vargas acaba de fixar as condições do trabalho nos dias de descanso obrigatorio, obedecendo ás conveniencias públicas.

Os domingos, dias santos e feriados nacionais não paralisarão os trabalhos cuja natureza imponha esforços imediatos. O repouso semanal é exigencia universalmente aceita. As indústrias e os estabelecimentos comerciais, que não possam fechar oficinas e portas aos domingos, dias santos e feriados, entretanto, poderão organizar escala de trabalho para seus operarios e auxiliares. A lei não sugere outra coisa. Admitindo a tabela de revezamento, no trabalho aos domingos, dias santos e feriados nacionais, a lei determina que será vedada a execução dos serviços não previstos nas exceções discriminadas por ela. O interesse social, como se verifica, inspira todos os atos do Governo. As leis trabalhistas, por isso mesmo, procuram acautelar as justas prerrogativas de todas as classes. O novo regime, fundado num sentido de unidade social, permitiu ao Governo encarar a questão social com decisão. E' o que quotidiana-

mente demonstram as intervenções do Ministério do Trabalho nos diversos problemas que interessam a todos quantos vivem de esforços proficuos, dia a dia. A lei, agora assinada pelo Presidente Getulio Vargas, sobre os trabalhos permitidos aos domingos, feriados e dias santos, solucionou definitivamente a questão.

PROMISSORIA
Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

ADVOCADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

LITIGANTE TEIMOSO!

O «Diario Oficial do Estado», no dia 21 do mês findo, publicou o seguinte:

Tribunal de apelação

Consoante ao disposto no art. 1.051, do Código de Processo Civil, para fins de direito, pleno conhecimento das partes interessadas, ou de seus procuradores judiciais, dá-se publicidade, no órgão oficial, do respeitavel despacho do exmo. sr. dr. Neréu Ramos, que deferiu o requerimento de interposição do recurso extraordinário do venerando acórdão proferido nos concertes autos, de apelação civil, n. 2097, da comarca de Laguna, entre partes: recorrente, Olavo Magalhães, e recorrido a Empresa Cine Teatral Sul Catarinense, cujo teor é o seguinte: «Deferido o requerido a fls. 199. Cumpra-se o disposto no art. 865 do Código do Processo Civil. Florianópolis, 18-11-1940. (a) Erico Torres».

Cartório, em Florianópolis, 19 de novembro de 1940.

Joaquim da Costa Arante
Escrivão de Apelações

— Podemos garantir, desde já, que o litigante teimoso perdeu o seu tempo e o seu dinheiro. O Supremo Tribunal Federal confirmará, por unanimidade, o acórdão do colendo tribunal catarinense.

Santa Catarina e o seu incansavel administrador

Com destino a Canoinhas viajou, no dia 21, ás 14 horas, o sr. dr. Neréu Ramos, Interventor Federal no Estado.

Naquela cidade sua excia. inaugurou o Centro de Saúde, o edificio da Escola Elemental Agricola, a estrada Marcilio Dias, o Campo Experimental de Trigo e o Campo de Educação Física do Grupo Escolar «Almirante Barroso».

O sr. Interventor Neréu Ramos presidiu, ainda, á solenidade do lançamento da pedra fundamental do edificio da Prefeitura Municipal de Canoinhas.

A comitiva

Da comitiva de sua excia., que se fez acompanhar de sua exma. esposa sra. Beatriz Pederneiras Ramos e de seu ajudante de ordens, tenente Osmar R da Silva, fizeram parte os srs. dr. Ivo d'Aquino, secretário do Interior e Justiça e exma. esposa; a senhora doutor João de Oliveira, tenente-coronel Jaime Orminio de

Carvalho, chefe da 10ª. C. R.; tenente-coronel Cantídio Regis, comandante da Fôrça Policial; capitão dr. Muniz de Aragão, diretor do Hospital Militar; dr. Agripa Faria, superintendente do Departamento de Saúde; dr. Haroldo Pederneiras, diretor de Estradas de Rodagem, dr. Madeira Neves e senhora, dr. Polidoro Santiago, médico auxiliar do Serviço da Lepra, acadêmico Abelardo Gomes, oficial de gabinete na Secretaria do Interior e o representante do «Diario Oficial do Estado».

Em Joinville

Chegando á noite a Joinville, o sr. Interventor e sua comitiva foram brilhantemente recepcionados por todas as autoridades locais e numerosas personalidades de destaque, amigos e admiradores.

Depois de breve repouso, realizou-se no Hotel Florida o lauto jantar, do qual participaram sua excia., membros da comitiva oficial e pessoas que estiveram na re-

cepção. Após a refeição, o sr. Interventor entreteve-se, até alta noite, em palestra com seus inumeros visitantes.

No dia seguinte, ás 7 horas, o sr. Interventor e sua comitiva prosseguiram viagem até Canoinhas.

Em Mafra

A chegada da comitiva interventorial em Mafra, foi ao meio-dia. Aguardavam, ali, o sr. Nereu Ramos, o prefeito municipal, as demais autoridades e compacta massa popular. No campo de preparação, estava pronta uma suculenta churrascada.

Logo depois, inumeros automoveis incorporaram-se á comitiva, acompanhando o sr. Interventor até Canoinhas.

Na divisa do municipio, cerca de 40 automoveis e mais de 200 pessoas esperavam o sr. Nereu Ramos, incorporando-se á caravana.

Era belo ver a fita enorme de limousines, que se distendiam (Continúa na 2ª. página)

Minérios Paulistas

O Interventor Ademar de Barros fez entrega ao presidente Vargas do primeiro lingote de chumbo, extraído da usina montada pelo governo de São Paulo em Apiaí, no Vale do Ribeira. No ato da entrega, o interventor paulista deu ao chefe da Nação pormenores expressivos sobre nossa produção atual de chumbo e prata. A usina do Apiaí já está refinando, diariamente, dez toneladas de chumbo e cerca de trezentos quilos de prata.

A Usina do Apiaí é uma das mais felizes iniciativas do atual governo. Seu significado economico é evidente. O Vale do Ribeira é excep-

cionalmente fértil em minérios de diversos teores. Se explorados racionalmente podem ser dos mais seguros elementos de propulsão da economia paulista.

Montando a Usina do Apiaí, o governo do Estado dá o primeiro passo para um aproveitamento industrial intensivo dos minérios da região através da iniciativa particular. E essa virá, Ponto era começar a exploração racional dos minérios demonstrando, como o fez o governo, que essa exploração pode ser feita em condições comerciais.

E' oportuno acentuar que

a Usina foi montada e posta em funcionamento por técnicos paulistas. Todos os trabalhos obedeceram á orientação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, ora sob a direção do engenheiro Adriano Marchini.

Em todo o território brasileiro, é a primeira vez que se monta uma usina, para exploração de minérios de chumbo e prata, nas condições referidas. E é evidentemente em São Paulo que irá se estabelecer sua exploração industrial, o que trará sensíveis beneficios para o desenvolvimento economico do Estado.

SANTA CATARINA

e o seu Incansavel administrador

(Continuação da 1ª. página)

dia pela estrada, num cortejo magnifico de entusiasmo, radiante de jubilo, numa eloquente e sincera homenagem ao catarinense impávido e sereno, todo ele consagrado á grandeza de sua terra!

Chegada a Canoinhas

TRES MIL ESCOLARES AGUARDAVAM O SR. NEREU RAMOS

A entrada principal da cidade viam-se arcos engalanados, com expressivas legendas de saudação ao Interventor.

Delegações de operarios e mais de tres mil escolares, em duas fileiras estendiam-se até a Prefeitura e batiam palmas á passagem do sr. Nereu Ramos. O benemerito administrador fez o trajeto a pé, desde o limite urbano.

Sua excia. hospedou-se na residencia do ilustrado juiz de direito dr. José do Patrocínio Galoti, sendo os membros da comitiva hospedados nos hotéis e casas particulares.

No Clube Canoinhense

A cidade, desde a chegada do sr. Nereu Ramos, apresentava um aspecto inusitado. Era espontaneo e irradiante o contentamento popular.

Sábado, ás 20 horas, oferecido pela prefeitura e pela sociedade de Canoinhas, realizou-se nos amplos salões do Clube Canoinhense um grande banquete de 184 taíheres, em homenagem a sua excia. e á sua comitiva, do qual participaram os elementos mais representativos daquela e das cidades vizinhas.

A cabeceira da mesa sen-

taram-se o sr. Interventor Nerêu Ramos, á sua direita os srs. tenente-coronel Jaime Orminio de Carvalho, dr. Ivo d'Aquino, tenente-coronel Cantídio Regis, drs. Francisco Scheffer, Agripa Faria, Madeira Neves e Polidoro Santiago e á esquerda os srs. dr. José do Patrocínio Galotti, prefeito Alinôr Córte, capitão dr. Muniz de Aragão, drs. Haroldo Pederniras e Rivadavia Corrêa.

Noutros lugares sentaram-se os srs. Pedro Kuss, Helmut Müller e tenente Olivério Costa, prefeitos de Mafra, Pôrto União e Itaiópolis, respectivamente; dr. Ademar Gonzaga, delegado regional de Mafra; dr. Vinicius de Oliveira, promotor público; dr. Henrique Weimester, gerente da Cia. Lumber; dr. Osvaldo Oliveira, médico da mesma Cia.; Antônio P. Oliveira Neto, escrivão da Colômbia estadual; Agenor V. Córte, tabelião; engenheiro Neri Waltrich, João Romário Moreira, inspetor escolar; agrônomo Alexandre Sunde, Emilio Ritzmann, gerente do Entrepoto do Ma-

Motores e Moinhos

Rocha & Cia. — Laguna, têm a venda por preços vantajosos:

1 motor «OTTO» — Diesel, horizontal, tipo MIH (industrial) a quatro tempos, de 25 cavalos de força.

1 locomovel da reputada marca «WOLF», de 36 H P nominais.

4 moinhos de pedra de granito, de 60 centímetros de diametro.

2 moinhos Krupp.

Eixos transmissões e mancais de varios tipos.

te; Nestor Moreira, delegado de policia; dr. Lauro F. Bustamante, diretor do Campo Experimental; Oliveira V. Córte e Donato Melim, tesoureiro e secretário da Prefeitura, respectivamente; dr. Benoni S. Ribas, chefe do Centro de Saúde; dr. Roston Meschi, diretor da Fazenda Palmital; Juvenio Braga, coletor estadual; industriais Valdemiro Olsen, Miguel Procopiacki, Wiegand Olsen, Manoel F. Luiz; tabelião Benedito T. Carvalho, capitalista Emiliano A. Seleme, dr. José Fontes, promotor de Pôrto União, drs. José de Araujo Perpetuo e Alfredo Maia Jatahy, chefes dos campos de sementes de Mafra e Pôrto União, respectivamente; dr. Fausto Ferreira da Luz, diretor do Serviço do Fomento da Produção Vegetal; drs. Bertagnoli Junior, Apolonio Buret e Domingos Valente, do E. F. P. V.; Pedro de Oliveira, inspetor de Fazenda; Jaime Mendes e Hipeides de Sá Pereira, coletores estaduais de Mafra e Itaiópolis; Calixtro Cunha, gerente do Entrepoto do Mate em Mafra; dr. Marcelo Veloso, inspetor da Cooperativa de Mafra; dr. Chichorro Neto, Weldir F. Ferraz, Mário Saporitz, tenente Lázaro Gonçalves, delegado da Junta Militar em Mafra, Tito Espezim, Jairo Calado, diretor da «Gazeta»; Japi Fernandes, Hermogenes Reis, redator d'«A Noticia»; Vitorino Ferreira, Otávio Tabalipa, Hugo Kennedy, Jaime Bishop, Generoso Teo chmann, Olegário Silva, João Pacheco, José Tabalipa, Carlos Schramm, Emilio Tinell, Basilio Hupalo, Julio Cantisano, Oscar Santos, Belarmino Fagundes, Ernesto Bishop, Nicolau Bley, Rubens Reiner, Orti M. Machado, Aldo Martelo, A. Olinger, Antonio Santana, Herbert Ritzmann, Zacarias Seleme, Anacleto Carlo, dr. Clemente Procopiacki, Max Olsen, João Seleme, Michel Seleme, dr. Lazaro Bastos, Antonio Nicolazzi, Paulo Ritzmann, Luiz Dorlitz, Osni Lobo G. d'Éça, Henrique Schmidt, João Nicolazzi, Roberto Elhke, Roberto Krugger, Carmelito Greca, Ciriaco Santos, Gustavo Schroeder Sobrinho, Brasilino V. Ferreira, Antônio A. Correa, Pedro A. Seleme, Hugo Schmidt, dr. Osvaldo S. de Oliveira, dr. Fernando Oliveira, Alfredo Sruizer, Ubaldo R. da Silva, Rodolfo Scheide, Antonio Lila, Virgilio Trevisani, João Visineski, Paulo Wiesi, Jorge Portelo, Henrique Storb, Romeu Ferreira, dr. Benoni L. Ribas, Manoel dos Anjos, Antenor de Almeida, Heitor Teixeira, Frederico Wit, Felipe Mansur, Epaminondas R. da Silva, João Belem Fernandes, Gastão Casamajou, Albano Voigt, Alvaro S. Machado, Alfredo Mayer, Kurt Wolter, Adolfo Voigt, J. Fuck Junior, Willi Balock, Osvaldo Braga, Jorge Storb, Feres Curi, Pastor Jorge Weger, Itass Seleme, Ruprecht Loeffler, Henrique Voigt, Firminio F. Carvalho, José F. de Oliveira, Basilio Hunimhuk, Pedro Prim, Alfredo Sehölze, Nicolau Fernandes, Hercilio

Olinger, Augusto Honch, Frederico Roedel, Evaldo Carneiro, Jorge Farias, Francisco Gasparoski, Teodoro Hunimhuk, Carlos Groth, João Janisch, Evaldo Kreiss, Anastacio Buba, Modesto Zaniolo, Rodolfo Knopp, João Flores, João Fontana, Jovino Tabalipa, Firavante Colodel, Augusto Krugger, Salvador M. Queiroz, José Zadorosni, Rogerio Marques, Manoel Zadorosni, João M. Alves, Augustinho T. Lima, João F. de Sousa, Francisco Prada e Vitor Fernandes.

Além das exmas. senhoras Nerêu Ramos, Ivo d'Aquino e João de Oliveira, participaram mais do banquete, as exmas. senhoras José do Patrocínio Gallotti, Osvaldo Oliveira, Henrique Weimester, Vinicius de Oliveira, João Pacheco, Pedro Kuss, Osni Gama d'Éça, Rubem Keimert e Tarcisio Schaefer.

O orador oficial

O discurso oficial foi feito pelo dr. Vinicius de Oliveira, ex-diretor do «Correio do Sul» e atual promotor público da comarca de Canoinhas.

A saudação foi publicada pelo «Diário Oficial do Estado», de 27 do corrente, e dele transcrevemos textualmente:

«Foram os seguintes os tópicos que conseguiu apañhar a nossa reportagem, da saudação que, de improviso e em nome da sociedade e do povo de Canoinhas, proferiu o dr. Vinicius de Oliveira, promotor público da comarca e que mereceu fartos aplausos:

«Ilustre Interventor Federal e distinta comitiva. Exmas. senhoras! Meus senhores! — Exulta Canoinhas de contentamento, digno Interventor, com a vossa honrosa visita.

Vindo até aqui, para inaugurar o Centro de Saúde, a Escola Elementar Agrícola, o trecho de estrada de rodagem de Marcilio Dias ao Campo Experimental, o Departamento de Educação Física do Grupo Escolar «Almirante Barroso», bem como para assistir ao lançamento da pedra fundamental do futuro edificio da Prefeitura, encontreis para receber-vos um coração hospitaleiro e amigo. Ansiamos, desde muito, os habitantes deste municipio, pelo instante que ora decorre.

E' que, além da vossa visita, assinala para Canoinhas mais uma inapagável realização do vosso notável governo com a inauguração, principalmente, do Centro de Saúde e da Escola Elementar Agrícola.

Merece encômios a fecunda administração que tendes feito. Não de bendizer-vos todos os catarinenses de coração bem formado. E não apenas eles, mas todos aqueles que vêem, nas vossas iniciativas e realizações, um grande e sincero empreendimento de verdadeiro e arraigado patriotismo.

Com a construção, em Florianópolis, do Departamento de Saúde Pública, da Colônia Santa Teresa, do Abrigo de Menores, do Preventório e dos melhoramentos na Pe-

nitenciária, vindes dando ao Brasil um atestado admirável do que podem, em benefício da assistência social e da repressão ao crime, a vossa operosidade, inteligência e cultura invulgares.

Além de jurista de nomeada, conhecido fora das fronteiras catarinenses, vós vos afirmastes um administrador arrojado e clarividente, continuando, assim, as tradições do vosso venerando progenitor, com elegância de atitudes e honradez de caráter.

Daf, por certo, ilustre Interventor, o motivo da simpatia e admiração que desfrutais, no conceito de vossos coestaduanos.

E notadamente o povo desta comuna tem, por vós, um carinho especial.

O Campo Experimental, o Centro de Saúde, bem como a criação da Escola Elementar Agrícola, são melhoramentos de que, em bôa hora, dotastes Canoinhas.

Porisso, especialmente, é que a cidade hoje se ufana, pela vossa honrosa visita.

Aceitai, pois, preclaro Interventor, em nome da sociedade e do povo desta promissora e nobre terra, as minhas cordialíssimas saudações. Elas nascem dalma e são, porisso, profundamente sinceras. E sejam elas extensivas, igualmente, á vossa exma. esposa, florão de virtudes da família catarinense, a npar do sofredores e necessitados, pelo muito que tem feito, no Estado, pelos lares abandonados e infância desvalida.

Concluindo, portanto, faço votos pela vossa felicidade e pela de vossa exma. esposa, bem como, também, pela prosperidade de Santa Catarina e grandeza do Brasil que, sob o regime do Estado Novo, vem sendo governado pela figura imponente e magistral do inclito presidente Getúlio Vargas».

Levantou-se, a seguir, o sr. Interventor Nerêu Ramos, que, em brilhante improviso, agradeceu as manifestações de carinho com que foi recebido pelo povo de Canoinhas e fez uma análise das obras que iam ser inauguradas e o que elas representam para o municipio.

Vibrantes aplausos abafaram as últimas palavras de sua excia.

Pelo sr. dr. Rivadavia foi erguido o brinde de honra ao exmo. sr. Presidente da República, merecendo o orador fartos aplausos.

O granje banquete foi servido pelas distintas senhoras Tercia Oliveira, Dirce R. Cruz, Rosa Seleme, Iolanda Silva, Lourdes Pavão, Milda Schroeder, Aurea Alage, Hilda Voigt, Argentina Rosa, Divolyr Córte, Ondina Schiefler, Vitória Seleme, Maria D' Aquino, Lady Fernandes, Argentina Allage, Nancy Melin, Cecilia Stoeber e Zeny Costa.

Uma orquestra de Rio Negro tocou durante o banquete».

* VENDE-SE uma bicicleta «Rex», em perfeito estado, tratar com Wilson Varela.

PUBLICAÇÕES

Convite

Convida-se o povo em geral para assistir á missa que será rezada pelo Rvmo. Pde. Cesar Rossi, na Matriz, desta cidade, ás 7 ½ horas do dia 2 de Dezembro proximo (Segunda-feira) em ação de graças pela passagem do aniversario do grande amigo de Laguna — Dr. FRANCISCO B. GALOTI.

Laguna, 29 de Novembro de 1940.

S. R. Congresso Lagunense

De ordem do sr. Presidente, convido todos os srs. socios para a reunião de Assembléa Geral, a realizar-se no dia 7 de Dezembro proximo vindouro, sábado, ás 19 horas, para eleição da Diretoria que deverá dirigir os destinos desta sociedade durante o ano de 1941.

Não comparecendo nesse dia número legal de socios, a reunião passará a ser realizada no dia seguinte (domingo) ás 14 horas, com qualquer número de socios.

Laguna, 29/11/40

Aldo Bortoluzzi Sousa secretario

Jeremias M. Neto declara haver comprado 5 bilhetes da rifa de um cavalo vermelho-pinhão, mestiço, sendo responsável pelo sorteio o sr. Oliveira Amandio de Freitas. Acontece, porém, que dos 5 bilhetes se acham extraviados 2, cujos numeros se ignora. O número premiado foi 308, ignorando o sr. Oliveira a quem o mesmo pertence, visto não haver inscrição no canhoto do bloco.

Pede-se, pois ao portador do bilhete 308 que se apresente com urgencia, pois, caso não apareça, o 308 deve ser considerado, então, como sendo um dos-dois bilhetes extraviados, pertencentes a Jeremias Medeiros Neto.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Edital de 1ª. Praça com o praso de 20 dias

O Dr. Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, em virtude da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o praso de vinte dias, a contar da primeira publicação virem, que aos vinte e um dias do mês de Dezembro proximo futuro, pelas dez horas, á porta do edificio do Forum, á rua Voluntario Carpes, nº. 4, desta cidade, o porteiro dos auditorios que estiver de serviço trará a público pregação de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, uma casa térrea de moradia, construída

da de tiolos, coberta de telhas, em mau estado de conservação, contendo uma porta e uma janela na frente, sita á rua Voluntario João Firmiano, s/n, nesta cidade, edificada em um terreno foireiro á Prefeitura Municipal de Laguna, e que contém uma área de cento e cinco metros quadrados, fazendo frente á dita rua e fundos em terras de Francisco Josefino Maria da Silva, extremando por um lado com casa de propriedade de herdeiros de Avelino Luiz Martins, ou quem atualmente fôr proprietario, e pelo outro lado com dita de propriedade de Divo Guimarães Teixeira ou quem atualmente pertencer, avaliados casa e terreno pela quantia de um conto de réis (1.000\$000), nos autos de arrolamento dos finados Luiz Apolonio Duarte e s/m d. Geraldina Matilde Duarte, cujo imovel é praceado a pedido da inventariante Ana Apolonio Duarte, por seu advogado dr. João de Oliveira, com o que concordaram o dr. Mario Cabral, curador dos herdeiros ausentes e demais interessados, afim de ser atendido com o produto da praça ao pagamento de custas e selos do processo e impostos devidos á Fazenda Municipal de Laguna. E, para que chegue á noticia de todos, mandou expedir este edital que será afixado e publicado na forma do artigo 964, § 3º., do Codigo do Processo Civil e Comercial do Brasil. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos trinta dias do mês de Novembro de 1940. Eu, Manuel Americo Barros, escrivão vitalicio dos Feitos da Fazenda, que este datilografei (a) — Oscar Leitão, Juiz de Direito. Confere com o original. Data supra. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

Certidão. — Certifico que afixe no lugar do costume o edital desta cópia. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 30 de Novembro de 1940. — Manuel Americo Barros, Escrivão.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Grupo Escolar «Ana Gondin»

A exposição dos trabalhos escolares deste estabelecimento do arrabalde de Magalhães, esteve aberta durante os dias 28 e 29.

Os objetos apresentados agradaram aos que foram apreciá-los, recebendo o diretor, sr. Ruben Ulisséa,

inumeros elogios pelos trabalhos de seus alunos.

O encerramento do ano letivo de 1940, teve lugar no dia 30 do corrente, ás 16 horas, no pateo do grupo.

Agradecemos o convite que nos foi enviado

CONCURSO CERVEJA «CASCATINHA»

Dentro de Poucos Dias, Será Lançado o Grande Concurso da Insuperavel Cerveja «Cascatinha»

CINCO TAMPINHAS DE GARRAFA, COM A INSCRIÇÃO «CASCATINHA», DÃO DIREITO A UM COUPON NUMERADO O LINDO BRINDE SERÁ EXPOSTO, EM BREVE, NESTA CIDADE

Dispam-se, Moças!

O boato, abstração recente, não era conhecido nos tempos d'antanho.

Ha dez annos, mais ou menos, ficou «oficializado» o boateiro no país, com as consequentes penas de prisões, si bem que Ernesto Matôso, em 1916, quando em nossa representação diplomatica na França, já nos dava, de Bordeaux, noticia de boateiros que, através dele, foram entre nós conhecidos.

Mais longe mesmo vai o uso do vocabulo, sem, todavia, as vistas da policia que sobre ele pairam hoje.

Talvez, porisso, «Correio do Sul», em editorial recente, houvesse advertido seus leitores com referência ás inverdades que eram propagadas (boatos), quanto ao modo por que seriam ou já vinham sendo feitos, na Laguna, os exames profilaticos da lepra. Reputava tendenciosas e antagonicas á verdade, as versões que se propalavam acerca da exigencia médica da nudez paradiasiaca para os exames a serem procedidos.

Mais proficuo, pratico e elucidativo foi «Sul do Estado», quando ainda ha pouco estampou, firmado por cronista profissional no assunto, um longo artigo concernente ao caso.

E no tal escrito se nos diz

das necessidades e das vantagens da nudez, nos consultorios e exames médicos.

Vê-se, então, que os comentarios não eram boatos, e sim realidade.

Convenhamos, entretanto, com o articulista do «Sul do Estado», ou melhor, convenham os que quiserem, pois que eu lá não vou.

Os adeptos do «em pêlo» estão de parabens.

Inegavel, em certos casos, a necessidade de um exame geral, em corpo completamente nú. Mas, daí a pretenção de examinar uma população inteira, sendo todas as mulheres e meninas nas partes sexuais, a pretexto de lepra, já não é absurdo, é cretinico.

Isso de dizer que o «olho clínico» só vê as enfermidades, é para os trouxas! Quem nos garantirá que o «olho médico» não seja, tambem, um olho lúbrico?

Tal exame não é e nem será compulsorio. As menores só podem ser examinadas pelos médicos com autorização paterna, e as senhoras casadas com permissão dos maridos. Fora disto, tudo mais é pretensão irrisória. E' articulismo bagatêlico para encenação de quinquilharias.

A principio, pretenderam examinar, nuazinhas, as escolares lagunenses, centenas e centenas de menores. Agora, são as criadas de servir, garçonetes de botequins e cafés, empregadas de panificações e confeitarias, fábricas de conservas alimenticias, e, em resumo, todos os rabos de saia, que se querem ver nus, sob pena de não lhes ser entregue a carteira de saúde.

O mais galante, todavia, é que a ordem de «ficar nua» só incide nas pequenas bonitas, pretendentes á papelleta sanitária. As idosas e

e feias são dispensadas do nudismo: basta um olhar de conjunto, mesmo sobre as vestes empoeiradas...

— Dispa-se, por favor! — E' a ordem do médico. — E aquela que não quiser despir-se, vá saindo como entrou.

Respeitamos, no entanto, a opinião dos partidarios do nudismo. Querem implantalo na Laguna, mas, a moda aqui não péga. Ninguém vai nisso. O povo é conservador.

— Dispam-se, moças! — A frase é sonora. Mas, as familias se revoltam contra ela.

JOFRE

EDITAL

Matricula no Curso Prévio da Escola Naval

De 2 a 15 do mês de Janeiro de 1941 estarão abertas, na Capitania do Porto do Estado, as inscrições para a matrícula no Curso Prévio da Escola Naval.

Estas inscrições podem ser feitas tambem directamente na Secretaria da Escola Naval.

Os Candidatos inscritos na Capitania deverão embarcar, logo em seguida á inscrição, para a Capital Federal, afim de serem inspecionados de saúde na Escola Naval.

As provas do Concurso realizar-se-ão no mês de Fevereiro de 1941, na Escola Naval.

A Capitania do Porto está em condições de dar qualquer informação.

João Jenuino Leite 2º. Tenente — Agente.

LEIAM CORREIO DO SUL

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Ida de Sá Roeha; o jovem Manuel Silveira; o sr. Plinio Brasiliense de Sousa; a senhorita Ligia Chaves Cabral, filha do sr. Marcolino Cabral; a senhorita Maria José Hülsé, filha do sr. Emilio Hülsé; a senhorita Celina Isabel de Andrade, filha do sr. Praxedes de Andrade.

DIA 2, a exma. sra. d. Beatriz Roberg Siqueira; o sr. Donga Orige; o dr. Francisco Galoti, do Rio de Janeiro; o sr. Juvenal Miranda; a menina Terêzinha, filha do sr. Oscar Valentim, do Sitio Novo.

DIA 3, o sr. Francisco Machado; a exma. sra. d. Agueda Barreto; a senhorita Francelina Barreto, filha do sr. Julio Barreto; a menina Lisete Lusía, filha do sr. Joaquim Cardoso, de Laranjeiras; a exma. sra. d. Antonia Pigozi.

DIA 4, o sr. João Nunes Neto; a exma. sra. d. Emilia Silveira Raison, esposa do sr. Julio Raison; o sr. Jeremias Medeiros Neto, do Rio d'Una; a exma. sra. Noêmia Vendhausen Reis; a exma. sra. d. Elvira do Amaral Sousa; o sr. Angelo Bertti.

DIA 5, a senhorita Alvina Espanhola, de Laranjeiras; o jovem Manuel Abraão Vitorio, filho do sr. Abraão Vitorio; o menino João Rocha, filho do sr. Manuel Martinho Rocha, de Araranguá.

A TIPOGRAFIA
"CORREIO DO SUL"
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

DIA 6, o sr. Alvaro Nunes.

DIA 7, a exma. sra. d. Francisca M. Zanela, esposa do sr. Humberto Zanela; a senhorita Alice Brasiliense de Sousa; a senhorita Maria da Conceição Carneiro; o jovem Altair, filho do dr. Asdrubal Costa; o menino Manuel Antonio Gregorio, neto do sr. Manuel João Fernandes; a senhorita Conceição Teixeira; a exma. sra. d. Lilia Baião Barreto, esposa do sr. Boaventura Barreto; a exma. sra. d. Fermina Meta.

VIAJANTES

Quitita de Oliveira

Em companhia da exma. sra. d. Sizete Pederneiras Ramos, esposa do dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal, regressou a Florianopolis, de sua viagem a Canoinhas, a exma. sra. d. Quitita de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira, diretor do «Correio do Sul».

A sra. d. Quitita de Oliveira chegará amanhã a Laguna.

Mozael da Silveira

Tendo regressado de sua viagem a Curitiba, reassumiu o Cargo de Administrador da Agencia Fiscal desta cidade, o sr. Mozael da Silveira, que esteve em gozo de ferias regulamentares.

Ticho Fernandes

Retornou a Florianopolis, o sr. Ticho Fernandes, que aqui esteve, durante algum tempo, substituindo o sr. Mozael da Silveira.

DIVERSÕES

«Anita Garibaldi»

Para o baile que se realiza nos salões do clube Anita Garibaldi, do Campo de Fôra, recebemos amavel convite, que nos foi endereçado pelo sr. Henrique Fortes Filho, 1º. secretario. O clube «Anita Garibaldi» comemorou, com esse baile, o 41º. aniversario de sua fundação

Edificio S. Vicente de Paulo

O grupo dramático «Dr. Mota» está ensaiando e pretende levar a efeito dentro em breve, no palco do Edificio S. Vicente de Paulo, o drama intitulado: — O JUDAS.

A peça, que está dividida em 5 quadros, é toda ela de-

senrolada em Jerusalem, tendo os seus intérpretes vestimentas á caracter e os cenários condizentes com o ambiente onde o drama se agita.

Cine-Palace

O Palace focalizará hoje, em sua sala vermelha, ás 6¼ e 8¼ horas, o magnifico celuloide, que todos os criticos americanos aclamaram como «o maior filme do ano».

A CIDADELA

«Não ouve um só instante a voz em falsete, fria e medida da literatura. E' sempre a voz verdadeira da vida, grossa e ardente. E o extraordinario valor do romance está exatamente nisso. Parece mais ditado pela vida do que composto pelo autor. Sem defeitos, são os defeitos esplendidos, tocantes, irredutíveis e até mesmo indispensaveis da propria vida». (Do prefacio que Genolino Amado escreveu para a edição brasileira de «A Cidadela», tradução desse escritor patricio).

A CIDADELA, têm como principais interpretes os conhecidos astros Robert Donat e Rosalind Russel.

— Em matinée, ás 2 horas será exibido á colossal comedia que alcançou sucesso em suas primeiras exhibições: FRA' DIAVOLO, com a conhecida dupla comica: GORDO x MAGRO.

O sr. Custodio Machado, de Florianopolis, dirigiu-nos amavel carta de agradecimentos, pela noticia que demos do enlace matrimonial de sua filha Nezita.

ENFERMOS

Pelo dr. Arminio Tavares foi submetida, em Florianopolis, a uma intervenção cirurgica, a exma. sra. d. Lolí Colaço Barbosa, esposa do dr. Renato Barbosa, lente da Faculdade de Direito e auditor da Policia do Estado.

FALECIMENTOS

Faleceu repentinamente, domingo passado, o sr. João Kun, proprietario do Grande-Hotel Moderno, desta cidade.

O sepultamento do saudoso extinto, que era geralmente benquisto nesta cidade, realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

A' sua desolada familia, os nossos pêsames.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE"

É DE EFEITO SENSACIONAL

Colégio STELA MARIS

Realizou-se nos dias 24, 25 e 26 do corrente, no Colégio «Stella Maris», aexposição de trabalhos.

Como sempre, alcançaram sucesso, os diversos objetos expostos, sendo, no entanto, melhores apreciados e qualificados os trabalhos de pintura.

Ao estabelecimento dirigido pelas rmas. irmãs da Divina Providencia, a cuja frente encontram a diretora Teseinha e a superiora Ismália, acorreram mais de 1.000 pessoas.

Entrega dos diplomas aos complementaristas

Com grande assistencia foi realizada, neste educandario,

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhãs e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

a entrega dos diplomas aos complementaristas do curso normal primario, no dia 29 do corrente, ás 9 horas da manhã.

A festa teve inicio com o Hino do Colégio.

Falaram, logo após, uma aluna, fazendo o discurso de despedida; o jovem Milton Fonseca, discorrendo sobre as horas d.s despedidas colegiais; a complementarista Jandira Bez, oradora oficial da turma, e, por ultimo, o professor sr. José Varela Junior, paraninfo dos diplomandos.

Todos os oradores foram aplaudidos.

A seguir, foi feita, por diversas pessoas, a entrega dos diplomas aos complementaristas do ano de 1940, que são os seguintes: Alfredo Wendhansen, Domingos Bonéli, Nilton da Silva Rita, Alberta Burigo, Arlete Queiroz, Dulce Matos, Edi Rebelo, Eugenia Remor, Flavia Gomes, Jandira Bez, Jurema de Oliveira, Jussara R. Schiefler, Leonor Cirimbeli, Leonor Bergler, Libia Bitencout, Lita Angulska, Maria A. de Oliveira, Zelia Cunha e Zuleide Orige.

Encerrando as solenidades, foi cantado o Hino Nacional.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

«Dia e Noite»

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS
Santa Catarina

Ano 50\$ — Semestre 30\$

E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

ESPORTES

10 Anos de Glorias!

4 de Dezembro, quarta-feira próxima, o futebol lagunense se engalanará para prestar homenagens ao clube que tem dado a Laguna, as maiores glórias futebolisticas.

E' que nessa data completará o seu 10º. aniversario, o clube que tem sabido conquistar, pela sua ótima conduta disciplinar, as simpatias dos «fans» do futebol da cidade e, quiçá, de toda a zona sul.

Trata-se do esquadrão verde-amarelo:

O BARRIGA VERDE F.C.

Nome que já se polarizou no Estado, possui o quadro dos «piriquitos», inumeros troféus, conquistados pela fibra de seus elementos.

Justas e merecidas, pois, são as homenagens ao verdadeiro «campeão» da simpatia do futebol sulino, que a Laguna esportiva vai prestar.

Aos velhos «cracks» Nil-do, Mendes, Prates e Eugenio, bem como a todos os esforçados barriguistas, e muito principalmente ao seu denodado presidente, que,

como verdadeiro batalhador do BARRIGA VERDE, tem sabido transpôr os mais serios obstaculos, para a construção do estadio «Dr. Nêreu Ramos», as sinceras felicitações do obscuro cronista.

TOM

Banquete aos barriguistas

Conforme conseguimos apurar, será oferecido, no dia 4 do corrente, quarta-feira, em regosijo a data aniversario do «Barriga Verde», um banquete no «Paraiso Hotel», a todos os jogados, membros da diretoria e a todos aqueles, que têm trabalhado pelo simpatico clube lagunense.

Barriga Verde x G. D. Cidade Azul

A direção do Barriga entrou em negociações com a diretoria da G. D. Cidade Azul, de Tubarão, para uma partida amistosa, dia 8 do corrente, domingo proximo.

Tal partida, no entanto, foi desfeita, por ter a diretoria do B. Verde oficiado (a pedido de uma maior lameguista), á diretoria do Lamego, pedindo o seu campo para 2 treinos, como é de costume e por não ter o Lamego, até a hora que encerravamos esta, respondido ao officio.

O esquadrão verde-amarelo, destreinado como está, não poderia enfrentar o forte conjunto tubaronense, a cuja frente se encontra a figura do destacado esportista sr. Zelindro Damiani (e não Zelindro Zapelini).

Soubemos mais e de fonte segura, que esse mesmo desportista, tão logo soube do motivo da anulação do trato feito para o referido match, interfeiu junto á diretoria do Lamego, para ceder o campo ao Barriga Verde.

Dois gestos, mas, um em contraste ao outro.

— PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? — SO' NA NUESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

O «Siqueira Campos» foi levado pelos ingleses para Gibraltar

RIO, 29 — Comunica-nos do DIP:

«O vapor «Siqueira Campos», do Loyd Brasileiro, que deixou Lisboa com destino ao Rio de Janeiro no começo da semana passada, foi desviado da sua rota, pelo controle britânico de patrulhamento do Atlantico e levado para Gibraltar.

O «Siqueira Campos» traz, para o Brasil, além da carga geral, munida de «navicert», material belico de pro-

priedade do Governo Brasileiro, encomendado em 1938, na Alemanha, e pago antes de 28 de Novembro de 1939.

O Governo do Brasil espera que essa demora seja apenas para o exame da carga geral, feito usual nas condições atuais, e só tem motivos para acreditar que o Governo Inglês dê as devidas facilidades para o livre transito do «Siqueira Campos».

Tanto os passageiros como a tripulação estão bem, segundo informações recebidas pelo Itamaraty».

LÊR O «CORREIO DO SUL»

É LÊR O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

Os dissídios entre a Alemanha e a Russia

BERLIM, 29 (T. O). — Causou estranhaza, nesta capital, um despacho da agencia britânica Reuter, dado como procedente de Sofia, e segundo o qual teria irrompido uma serie crise nas relações germano-russas sobre a delimitação das esferas de influencia na Europa sul-oriental.

A agencia Transocean dirigiu-se imediatamente aos seus representantes em Sofia, Bucarest, Budapest e Belgrado, os quais, em resposta, acabam de desmentir haja qualquer boato a respeito nas referidas capitais balcanicas.

Com referencia ao citado despacho da Reuter, os circulos informados da capital alemã limitam-se a frisar que até agora a divulgação de informações inglesa sempre deixou transparecer a tendencia de intranquilizar o mundo com supostas divergencias entre a Russia So-

vietica e as potencias do Eixo.

Estas tentativas baseiam-se apenas, — segundo se declara aqui, — no desejo irrisistivel da Inglaterra de inocular novas vitaminas no prestigio inglês, tão abalado na Europa sul-oriental, pelas sucessivas derrotas diplomaticas até agora registradas.

Acrescenta-se nos referidos circulos desta capital que semelhantes boatos anteriores têm sido sempre desmentidos, quasi que imediatamente, pela realidade dos fatos. Assim sendo, a mais recente informação da Reuter não poderá, tampouco, fugir á regra, pois pertence ela á já bolumosa coleção de lendas britanicas.

PARA PARTICIPAÇÃO DE NOVOS CADERNETOS, TO. NACIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

O SR. INTERVENTOR FEDERAL e a gentileza de suas atitudes

O dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal, telegrafou ao dr. João de Oliveira, deputado à última Assembléa Legislativa e atual diretor do «Correio do Sul»:

FLORIANOPOLIS, 21. Dr. João de Oliveira, Laguna. — Sigo Canoinhas dia 22, á tarde. Se quiser acompanhar-me, conhecendo a comarca onde serve seu filho, terei prazer em reservar-lhe lugar. Abraços (ass.) Nerêu Ramos, Interventor Federal.

Em resposta, foi transmitido ao notavel administrador:

LAGUNA, 21. — Interventor Nerêu Ramos, Flo-

rianopolis. — Muito sensibilizado sua delicada lembrança, sinto sinceramente não me ser possível acompanhá-lo nesta ocasião, devido serviços profissionais inadiáveis. Faço votos meu prezado amigo tenha ótima viagem, pois estou certo população Canoinhas vai recebe-lo com magnificas demonstrações de afeto, glorificando sua vida laboriosa e patriótica Minha senhora fará companhia sua exma. espôsa, seguindo daqui amanhã cedo. Abraços (ass.) — João de Oliveira.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

O DR. JOÃO BERBALDO, Secretário do Interior de Minas Gerais, interessa-se pelo progresso de Santa Catarina

O engenheiro-chefe de fiscalização federal da rede mineira, dr. Enéas Queiroz, visitou, recentemente, em seu gabinete de trabalho, o dr. João Beraldo, notavel Secretario do Interior de Minas Gerais.

O ilustrado titular manteve, durante longo tempo, cordialissima palestra com o

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

dr. Enéas Queiroz, deste indagando, com manifesto interesse, sobre o impressionante desdobramento de atividades realizadoras, que caracterizam, em Santa Catarina, o governo do sr. Nerêu Ramos.

«O dr. João Beraldo — escreve o dr. Enéas Queiroz ao dr. João de Oliveira — é muito solícito e de uma gentileza cativante. Acolheu-me como si eu já fosse um velho conhecido, cercandome das maiores atenções. Fui á Secretaria do Interior do grande Estado mineiro á hora em que o dr. João Ber-

do despacha expediente, não recebendo sinão chefes de serviço. Ignorava isso; mas, logo que soube de minha presença, mandou imediatamente que seu Assistente Militar me conduzisse ao seu gabinete de trabalho. Ficámos apenas nós dois, em conversa franca e amistososa. Quando deixei a Secretaria do Interior estava encantado pelas maneiras simples desse ilustrado homem público, de tão grandes méritos. Santa Catarina e o atual governo catarinense mereceram dele expontaneas e admiradoras referencias. E' um devoto mineiro o dr. João Beraldo, preocupado, acima de tudo, com a grandeza de Minas e do Brasil».

G. E. «Jeronimo Coelho»

Sábado, ás 15 horas, teve lugar o encerramento do ano letivo do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho» e curso complementar anexo. As festas estiveram, como de costume, muito animadas.

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 5	LAGUNA, Santa Catarina 1 de Dezembro de 1940	Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 467
--	---	---	---

PÁGINA ANTIGA

Ha mais de trinta anos, em Ouro-Fino. Os luare de Minas, num céu muito límpido, prateavam-nos os sonhos e os devaneios. O velho corêto, na praça da Matriz, era a tribuna das orações improvisas e o balcão das serenatas romanticas. Noites inolvidaveis da mocidade longinqua! Quantos corações vibrando fortes e quantas almas esplendidas de idealismo e beleza! Na cadencia das estrofas e na harmonia das rimas, os poetas sublimavam os sentimentos mais intimos, inenunciados de amor e de ilusões. Todos muito jovens, com menos de vinte anos, não tinham realmente outra coisa sinão ilusões.

Poeta, ao alvorecer da existência, quem não o foi? Mas os moços desse tempo não faziam apenas versos. Faziam tambem discursos. E a mocidade de Ouro-Fino era então impulsionada por impetus vigorosos, que transluziam na coragem das atitudes e na bravura dos gestos. Não era só boêmia, dissipadora de energias, mas tambem a alma cívica, lirizada de crença e fé, na devoção das tradições do Brasil e no respeito aos grandes homens de Minas.

Delfim Moreira, quando Secretario do Interior, numa visita a Ouro-Fino, teve a saudalo na praça pública um senador estadual, Miranda Junior, tribuno magnifico e o mais empolgante dos advogados sul-mineiros. Finda a saudação oficial, pede então a palavra um representante da mocidade e fala. Era eu. Em tórno, todos os moços do corêto se agrupavam para os aplausos e os vivas...

Foi completo o sucesso, quando o homenageado, agradecendo, enalteceu a mocidade ouro-finense.

E Delfim Moreira presidiu, mais tarde, o Estado de Minas e tambem a Republica.

Em Itajubá, nas grandes manifestações a Wenceslau Braz, quando no esplendor do seu prestigio politico, estiveram presentes, tambem,

(Especial para a «Gazeta de Ouro-Fino», folha tradicional, de fúlgido e respeitavel passado, incentivadora de várias gerações de intelectuais)

os mesmos jovens ouro-finenses, discursando e aplaudindo.

Wenceslau presidiu Minas, e, depois, o Brasil.

Em Pouso Alegre, nas consagrações populares ao eminente prelado dom João Batista Correia Neri, os moços de Ouro-Fino, quer nas tribunas, quer nas poliantéias, faziam-se ouvir, sempre cálidos de entusiasmo e de patriotismo.

Dom Neri, bispo daquela diocese, foi, a seguir, arcebispo de Campinas.

Era em Ouro-Fino, todavia, que os moços se faziam notar a todos os hóspedes illustres e preclaros. Além disso, acorriam habitualmente ás homenagens prestadas a Bueno Brandão, cuja vida pública se firmava, num crescendo magnifico, pela inteligencia e pelo prestigio. Saudavam-no os moços, ruidosamente, em discursos vibrantes e pomposos. A pleiade entusiasta acompanhava o grande mineiro, desde a presidencia da Camara local até a presidencia de Minas.

A frente desses jovens, poetando, escrevendo e discursando, havia um que recordo saudoso e comovido, porque poetava, escrevia e discursava comigo: era João Beraldo.

Um dia, separou-nos a vida. Nunca, porém, nos separou a saudade. Deixámos

Ouro Fino, quasi ao mesmo tempo.

Beraldo foi terminar os estudos de humanidades em Itajubá, fixando-se depois em Pouso Alegre. Antes de diplomar-se em Direito, ingressou na politica. Seu nome, em varios pleitos partidários, mereceu, sempre, o bafejo das urnas livres. E a subida começou para ele.

Eu estava em Santa Catarina, para onde vim. Ingressei tambem na politica. Só depois concluí, no Rio, o meu curso jurídico. Começaram então para mim as lutas e as desilusões.

Após uma ausencia de mais de dez anos, estive certa vez em Belo Horizonte. Fui representar Santa Catarina ao Congresso de Geografia que se instalou ali, na Camara dos Deputados. A carteira, que me haviam

Mobilia em estado de nova

VENDE-SE uma mobilia de quarto, de imbuia, em lindo estilo, com tampus de vidro triplio em todas as 8 peças. Vende-se tambem outra de sala de jantar, em estilo neo-colonial, com tampus de vidro triplio em todas as peças. Moveis de afamada fábrica do Rio de Janeiro. Tratar nesta redação.

designado, reservavame, contudo, uma surpresa. Abrindo-a, encontrei emocionado, na parte interna do tempo, aquela caligrafia impecavel, que tantas vezes apreciei, nos versos e nos discursos, fixando um nome fraternal e querido: o de João Beraldo.

Era ele deputado; e aquela, a sua carteira. Tambem eu, a esse tempo, era deputado, mas em Santa Catarina.

Daí para cá... Deus do céu! Quantas vicissitudes!

Beraldo foi subindo sempre.

A revolução de 30 não lhe empanou o valor, nem lhe postergou os méritos. Com ela, Minas elegeu-o deputado federal á Assembléa Constituinte. E Beraldo honrou o seu nome, engrandecendo sua terra.

Santa Catarina elegeu-me, tambem, á Constituinte Estadual.

Mas a revolução, que apenas se esboçara, outras conquistas encetava.

A nova carta estatutal da Republica, e bem assim as estaduais por ela modeladas, não haviam apreendido, por certo, a verdadeira realidade nacional.

E daí á dissolução geral do poder legislativo, com o advento do Estado Novo.

No olvido, entretanto, não permaneceu Beraldo.

Em Pouso Alegre, terra do seu berço e da sua predileção, foi encontra-lo o genio empreendedor de Benedito Valadares, que está executando, em Minas, uma administração remodeladora e imperturbavel, que se compara, sómente, á do presidente Getulio Vargas no âmbito nacional.

Ao estadista que norteia os destinos do Estado alcançado, não louvo apenas a audacia e o arrojado das estupendas realizações. Empolgante, tambem, a penetração e argucia com que, joirando entre as capacidades mineiras, fixou-se na lealdade inabalaval de um carater bayardesco, sem receio e sem repro-

che, como o que orienta a pasta do Interior.

Benedito Valadares, confiando a João Beraldo a secretaria mais importante de seu governo, patenteou á zona sul-mineira, na pessoa de um dos seus maiores e mais diletos filhos, o propósito congraçador de todas as forças encontrariaveis para o engrandecimento de Minas.

Laguna, Santa Catarina, 1940.

João de Oliveira

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Ralo X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidación de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

“GAZETA DE OURO-FINO”

Do talentoso advogado e jornalista mineiro dr. Miranda Neto, recebeu o diretor do «Correio do Sul» a seguinte carta: — «Presado amigo e conterraneo dr. João de Oliveira. Abraços. Em nome de todo o pessoal da velha «Gazeta de Ouro Fino» e em meu proprio nome, venho, com grande empenho, pedir-lhe uma colaboração para nosso jornal. Estamos certos de que não será capaz de negar-nos este indescritivel prazer. Com um abraço de todos. Colega adm. e am. (ass.) — Miranda Neto».

Em resposta, foi endereçada a seguinte: — «Laguna, 20 11-940. Caro Miranda Neto. Abraços. Remeto-te a colaboração solicitada para a «Gazeta». Venho acompanhando, com interesse, a atuação jornalística dos inteligentes irmãos Dutra, cujas idéias nacionalistas muito aprecio e aplaudo.

Ouro Fino! Quantas saudades do inesquecivel rincão Natal! Enfim... para que recordar? Abraços do conterraneo e amigo, — João de Oliveira.»

Uma canção de cedro, de seis mil quilos de lotação, nova, em perfeito estado de conservação e pintura, de convés, e por preço de ocasião.

Tratar com seu proprietario no Paraiso Hotel, nesta cidade,

Miguel Abraão

VENDE-SE

Uma canção de cedro, de seis mil quilos de lotação, nova, em perfeito estado de conservação e pintura, de convés, e por preço de ocasião.

Tratar com seu proprietario no Paraiso Hotel, nesta cidade,

Miguel Abraão

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas “SOBERANA” — PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS: ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS ORLEANS — SANTA CATARINA

Laguna e seus admiradores

A administração municipal lagunense, norteada pelos

rumos de uma atividade bem inspirada, vai aos poucos, mas com segurança, dentro dos limites orçamentarios, remodelando a cidade e desenvolvendo o interior.

Serviços de calçamento, ajardinamento de praças, retificação de ruas, desapropriação e demolição de velhos predios, melhoria do abastecimento de agua potavel, além de estradas e pontes em todos os distritos, têm sido o objetivo do sr. Giocondo Tasso, cujas iniciativas são de molde a imprimir á sua administração um apreciavel surto de progresso.

Assim que, das visitas feitas a Laguna, saem os fofaristas bem impressionados, elogiando a nossa terra e o seu desenvolvimento, como, ainda recentemente, o jornalista gaúcho, sr. F. Spinel, em seus elegantes artigos de imprensa.

«E todos que visitam Laguna, — diz o sr. Spinel, — ficam atraídos pela cidade litoranea, cheia de história e cheia de encantos. Cidade-sorriso, cidade para o espirito! Tradição, traços de modernismo, sistema urbano, hábitos populares, belezas naturais, o ambiente geral e a propria situação topografica, tudo é brasileiro».

SAPATOS SUJOS?

Procure, então, nesta cidade, a Engraxataria Brilhante, do Amadeu.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

O sabão “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque lava facilmente e com rapidez.


